

084

O USO DE PEIXES NO BIOMONITORAMENTO DA GENOTOXICIDADE DE AMBIENTES AQUÁTICOS.*Fernanda R. da Silva; Vanessa M. de Andrade; Thales R. O. Freitas; Fábio Iranço; Ilda Feiden; Nara R. Terra; Clarice T. Lemos, Juliana da Silva* (Lab. Citogenética e Evolução, Dep. Genética, UFRGS; Div. Biologia, FEPAM).

A contaminação ambiental tem tornado-se um problema global crescente. Diferentes estratégias científicas têm sido desenvolvidas no sentido de detectar e prevenir o impacto de poluentes nos ecossistemas aquáticos, com um crescente interesse no uso de organismos bioindicadores. Para este propósito, os peixes são organismos adequados pelo fato de desempenharem diferentes papéis na rede trófica, sofrerem bioacumulação e responderem sensivelmente a agentes ambientais mutagênicos. Este estudo piloto teve como objetivo otimizar técnicas de avaliação de genotoxicidade para estudos da poluição de ambientes aquáticos, e validar o uso de 2 espécies de bagre como bioindicadores. Foram coletados animais jovens de local não poluído, sendo aclimatados por 10 dias. Estes foram divididos em controles negativo e grupos teste (30 mg/kg de ciclofosfamida, i.p.). O sangue periférico foi coletado após 24 e 72h e 7 dias, o qual foi usado para análise de micronúcleos (MN) / esfregaço e dano pelo ensaio cometa (EC). Devido a metodologia do EC ser bastante variante, modificações foram feitas para as espécies utilizadas. Em relação ao EC, observou-se um aumento de danos nos três períodos de exposição em relação aos controles negativos, embora não significativo, o que apesar de demonstrar que o EC seja eficiente para este tipo de avaliação, para esta droga se torna necessário análises em menores tempos de exposição. Já para o teste de MN, houve um aumento em relação ao controle negativo para os três grupos de teste, embora significativo só a 72h, o que corresponde ao já descrito na literatura. Apesar de ser necessário mais testes com o EC, já se pode observar que as espécies e métodos se mostraram sensíveis e efetivos para monitoramento da genotoxicidade de ambientes aquáticos. (Capes, CNPq, Fapergs).